

BRINCANDO E APRENDENDO: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM NO RECREIO ESCOLAR

Autores: KÊNEA FERNANDES CARDOSO, DAYANA MOREIRA DA SILVA SARAIVA, DASSAELE MOREIRA DA SILVA, IVANILDE FREIRE COSTA ANDRADE RIBEIRO, LEONICE VIEIRA DE JESUS PAIXÃO, TEREZINHA MENDES SANTOS,

Introdução

Este trabalho tem como objetivo organizar a prática recreativa com crianças no decorrer do recreio dirigido. O recreio é o momento que contribui para a socialização, desenvolvimento cognitivo e coordenação motora da criança. Sendo assim, necessitamos pensar este momento não somente como espaço para brincadeiras aleatórias. O grande desafio é tornar este período como um momento lúdico e saudável, proporcionando integração entre os educandos, construindo as relações sócio-afetivas, associando também a parte pedagógica às atividades visando à aprendizagem cognitiva. Segundo CUNHA (2001, p.14) "brincar desenvolve a habilidade da criança de forma natural, pois brincando aprende a socializar-se com outras crianças, desenvolve a motricidade, a mente, a criatividade, sem cobrança ou medo, mas com prazer". Neste sentido, o recreio escolar é o momento em que as crianças se sentem livres para extravasar suas emoções, interagir e aprender a conviver com as diferenças. Porém, é preocupante a forma como as crianças se comportam nesse intervalo livre: correria, lutas, brincadeiras violentas que resultam sempre em conflitos, pequenos acidentes e cansaço ao retornar à sala de aula. Neste contexto, fez-se necessário a elaboração e execução deste projeto, proporcionando assim, oportunidade às crianças de aprenderem brincando e conviverem de forma harmoniosa no espaço escolar, pois conforme PIAGET (1967) "a recreação não pode ser vista apenas como divertimento ou brincadeira, pois favorece também o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e moral."

Material e métodos

O recreio orientado é uma proposta do projeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do subprojeto- Formação de Regente Alfabetizador, em parceria com a Escola Estadual João Beraldo, localizada na Avenida Rui Barbosa, 210, Centro- Brasília de Minas. A duração do recreio na escola é de 15 minutos, momento em que as crianças descansam das aulas e extravasam suas energias, livres no pátio da escola. As atividades propostas pelo projeto são: Tabuleiro de caça-palavras, roleta de formação de palavras, caixa surpresa, bingo de palavras, jogo da argola pedagógica, dentre outras. O material utilizado é confeccionado pelos acadêmicos participantes do PIBID na referida escola e também são utilizados os jogos pedagógicos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) existentes na escola.

Resultados e discussão

No início houve algumas dificuldades em entreter os alunos com as atividades dirigidas, mas aos poucos, movidos pela curiosidade e incentivo dos colegas, as crianças começaram a mostrar interesse em participar, sendo



que muitos já lideram as brincadeiras com os grupos . Atualmente os próprios alunos se organizam e desenvolvem as atividades de forma saudável, respeitando os colegas e orientando os novos integrantes do grupo. Observou-se também, um grande progresso no processo de aprendizagem em leitura e escrita segundo relatos de professores regentes.

Conclusão

Conclui-se portanto que, com planejamento e e perseverança é possível transformar um momento, como o recreio, em um espaço de aprendizagem lúdica, sem imposições, tornando-o como parte integrante do processo educativo do aluno em que o mesmo aprende brincando e brinca aprendendo de forma natural. Apesar das falhas, fracassos e equívocos, conclui-se que os resultados foram produtivos para todas as partes envolvidas. Até o presente momento observa-se mais tranquilidade durante o recreio, reduziu o número de acidentes e conflitos na escola e de acordo com o relato de professores, houve melhoria no processo de aprendizagem dos alunos que apresentam dificuldades, pois conforme afirma FORTUNA (2000,p.10) “brincar desenvolve a imaginação. O jogo desenvolve o raciocínio.” Complementamos este pensamento, ambos desenvolvem a aprendizagem.

Referências bibliográficas

ANDREA, I.e Alves, L. **Brinquedos: criatividade, pedagogia e ambiente.** Lisboa: Ed. Dos autores, 2001.

CUNHA, Nylse Helena da Silva. **Brinquedo, desafio e descoberta para utilização e confecção de brinquedos.** Rio de Janeiro: Fae, 1988.

FORTUNA, T. R. **Sala de aula é lugar de brincar?** In Xavier e Dala Zen, M.I.H. planejamento em destaque: Análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação 2000.

PIAGET , Jean. **A formação do símbolo na criança-imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

“Brincar com a criança não é perder tempo, é ganhá-lo.”

(Tânia Ramos Fortuna)